

CONCILIADOR

Organ Conservador

REDAÇÃO DE DIVERSOS — PUBLICAÇÃO A'S TERÇAS E SEXTAS

2ª EPOCHA

SANTA CATHARINA—DESTERRO, 22 DE DEZEMBRO DE 1885

ANNO I-N-5

ELEIÇÃO GERAL

AO PARTIDO CONSERVADOR

Os candidatos que estão apresentados para deputados á Assembléa Geral Legislativa, nas proximas eleições, são os seguintes:

PELO DIRECTORIO CENTRAL DA CAPITAL

1º DISTRICTO

O Exm. Sr. Dr. Alfredo d'Escagnolle Tannay, actual Presidente da provincia do Paraná.

PELO NOVO DIRECTORIO CENTRAL DA CIDADE DA LAGUNA AOS DEMAIS DIRECTORIOS DO

2º DISTRICTO

O Exm. Sr. Barão de Tefé, chefe de Divisão d'Armada Imperial, Director da Repartição Hydrographica do Imperio, residente na Côrte.

Directorio Central do Partido Conservador, em 7 de Dezembro de 1885.

JULIO M. DE TROMPOWSKY
DOMINGOS LYDIO DO LIVRAMENTO
ANTONIO NUNES RAMOS
JACINTHO FELICIANO DA CONCEIÇÃO
LUIZ JOAQUIM DE SGUZA VIEIRA
LEONARDO JORGE DE CAMPOS
JOSE THEODORO DE SOUZA LOBO
ANTONIO ALVES DA CUNHA
ALEXANDRE JOSE FERREIRA.

APRESENTAÇÃO

DO
EXM. SR. BARÃO DE TEFÉ

PELO
DIRECTORIO CENTRAL DO 2º DISTRICTO

Illms. Srs.

Cumpre-nos communicar a VS. SS. que em reunião do Partido, no dia 3 do corrente, foi eleito este novo directorio, e na mesma occasião, por unanimidade de votos, resolvida e acceita a candidatura do Exm. Sr. Barão de Tefé, chefe de divisão d'armada imperial, director da repartição hydrographica do imperio, residente na Côrte.

Por tão acertada escolha e os altos merecimentos do escolhido, recommendamos a todos os directorios deste districto união e força de vontade para garantia do futuro desta provincia.

Directorio Central do partido conservador do 2º districto, na Cidade da Laguna, 3 de Dezembro de 1885.

Presidente

José Pedro da Silva Pinto.

Vice-presidente

Fidelis Alves Ouriques.

1º Secretario

Luíz Nery Pacheco dos Reis.

2º Secretario

Antonio Fernandes Vianna.

Alexandre G. Alberto

Francisco da Costa Guerra

João Baptista da Silva

Francisco de Paula P. dos Reis

Mancel Ramos Ferreira

João Fernandes Martins.

APRESENTAÇÃO

DO
EXM. SR. BARÃO DE TEFÉ

PELO DIRECTORIO DO

MUNICIPIO DE S. JOSÉ

COPIA.— Illms. Srs. presidente e mais membros do Directorio Central do partido conservador do 2º districto, na cidade da Laguna.

Temos presente a communicação d'esse directorio da acertada escolha da candidatura do Exm. Sr. Barão de Tefé, sendo tão distincta candidatura tambem por este Directorio acceita, já pela uniformidade de idéas, e mo tambem pela união do partido.

Empregaremos todos os esforços necessarios para provarmos o quanto respeitamos e desejamos estar de accôrdo com as deliberações desse Directorio.

Directorio do partido conservador do municipio de S. José, em 10 de Dezembro de 1885.

(Assignados)

O vice-presidente

Enad Xavier Neves.

Vogaes

José Antonio Vaz

Jacinto José da Luz

Joaquim Antonio Vaz

Nicolau José Roza

Fernando Luiz da Roza

Joaquim Luiz de Souza

Candido Thomaz da Silva

MANIFESTO

AO
Partido Conservador

DA PROVINCIA DE

Santa Catharina

Consta do jornal official, que o Exm. Sr. presidente da provincia demittio os nossos correligionarios e amigos, Fidelis Alves Ouriques e Luiz Nery Pacheco dos Reis, dos cargos de delegado de policia e 1º suplente da Cidade da Laguna; Joaquim Antonio Vaz, do de delegado e Joaquim Luiz de Souza, do de subdelegado da Cidade de S. José, bem como extinguiu a escola publica da freguezia de de Garopaba, regida pelo professor effectivo David do Amaral e Silva, que tem mais de dez annos de serviço, sem dar-lhe destino.

Taes demissões forão infligidas sem motivo que as justifiquem, sendo, sem duvida, o seu movel o terem aquelles cavalheiros, com a independencia de caracter que os nobilita, adaptado a candidatura do Exm. Sr. Barão de Tefé pelo 2º districto, apresentada pela maioria do Directorio central, do da Laguna e de S. José.

E como as nomeações das referidas autoridades policiaes tinham sido feitas pelo mesmo Exm. Sr. presidente, sob a apresentação deste Directorio, de accôrdo com os das localidades e acquiescencia do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, por merecerem as propostas a mais plena confiança do partido conservador, o Directorio central julga-se exautorado pelos actos anti-politicos de S. Ex. e resolveu, em reunião de hoje, declarar que desde já retira sua confiança ao actual administrador da provincia, passando a fazer formal opposição aos actos de S. Ex. que o merecerem, declinando

assim de adjectorio official, para provar que o partido tem autonomia e não se curva a imposições do delegado do governo, cujas idéas politicas adoptamos.

Esse procedimento de S. Ex. denuncia abuso do poder e demonstra intervenção no pleito eleitoral de 15 de Janeiro futuro e má vontade contra os conservadores independentes, tornando-os impossiveis para o 2º escrutinio, que infallivelmente terá de haver.

Alem disto existe a mystificação empregada com os nossos correligionarios desta Capital, de Tijucas Grandes, de Blumenau, de Itajahy e de S. Francisco, não sendo attendidos em justas pretensões para firmar-se a garantia do partido.

Afim de melhor comprehender-se a intenção do Directorio central e que esta é a de apoiar o governo da Nação pelo partido conservador, sustenta as seguintes candidaturas:

Pelo 1º districto:

Exm. Sr. Dr. Alfredo de Escagnolle Taunay, actual presidente da provincia do Paraná.

Pelo 2º districto:

Exm. Sr. chefe de divisão Barão de Tefé, director da repartição hydrographica da Côte.

Neste sentido dirige se, pelo presente manifesto, a todos os seus correligionarios de um e outro districto, e espera merecer dos mesmos o devido apreço a seu procedimento, filho das circumstancias em que foi collocado e devido ao do administrador que, longe de secundar as vistas do partido conservador, procura dividil-o e tem-lhe feito o maior mal, não só sustentando, como até protegendo a adversarios politicos que ostensivamente guerreião o governo.

Provocamos S. Ex. a demittir todos os conservadores que nomeou, pela intervenção do Directorio Central, para autoridades policiaes, como já encheu.

União, força e coragem seja de hoje em diante o nosso distincto; mostremos que não estamos adstrictos ás imposições do Sr. Senador Barão da Laguna, o qual esqueceu o muito que o partido, para pretender sujeital-o a sua mera vontade e capricho.

Viva o partido das seus proprios recursos, apoiado na bo-

magemidade de idéas das que o compõem.

Se são livres as escolhas dos nossos candidatos, como até agora o tem sido.

Não se humilhe, afim de deixar de ser considerado subservente e servil.

Vencedor ou vencido, seja-o com suas proprias forças e pela dedicação e heroismo de seus membros, que, sempre em opposição, mostrarão denodo e amor ás idéas politicas que sustentamos.

Respeite sua propria autonomia e despreze o bafejo impuro que lhe tem feito dias amargos.

Neste presupposto, o Directorio central, abaixo assignado, certo de encontrar o devido apoio a seu procedimento em sustentação da dignidade do partido que dirige, roga a todos os seus correligionarios e amigos na provincia que o ajudem nesta cruzada de hora para o partido, levando ás urnas os nomes prestigiosos dos candidatos que voluntariamente são apresentados.

Declinando do concurso official, tornando o partido conservador independente de suggestões e de ser dominado por indebitas pretensões, temos cumprido um alto dever de conveniencia politica, afim de ficar conhecido em todo o Imperio que não se sujeita á reacção feita contra os seus correligionarios.

Desterro, 20 de Dezembro de 1885.

O presidente do directorio
Manoel José de Oliveira.

O 1º secretario
Leonardo Jorge de Campos.

O 2º secretario
José Theodoro de Souza Lobo.

Julio M. de Trompowsky
Antonio Nunes Ramos
Acintheo F. da Conceição
Antonio Alves da Cunha
Dom Agos Lydio do Livramento
Alexandre José Ferreira
Luiz Joaquim de Souza Vieira
(S guem-se as assignaturas.)

CONCILIADOR

Desterro, 22 de Dezembro

A indignação, o masculino sentimento de coragem inexcelsivel, que cobrio Hoonholtz, quando vio insultado o nome da patria por aquellas hordas de selvagens, chamados paraguayos — reaparece

hoje nos corações catharinenses, com toda a força de um principio soberano, vendo que o nosso governo não poupa meios, até os mais absurdos, para apagar na memoria dos Srs. eleitores do 2º districto o nome brilhante, que tanto lustre tem dado ao imperio brasileiro, o nome do Sr. Barão de Tefé.

Outro não pôde ser, sem duvida, o nosso candidato pelo 2º districto; já neste sentido se tem manifestado varios directorios, accedendo toda a provincia á escolha e á apresentação de tão benemerito cidadão.

As demissões, as ameaças de todo o genero que soffrem os nossos co-religionarios, que o são tambem do governo, nada pesam, nada influirão para arrefecer o achor do entusiasmo que gyra em todas as véas dos heróes conservadores.

Venha, descubra-se de uma vez essa politica feudal, que nos tempos modernos diz tanto com a civilização e o progresso, quanto dizem as acções de Nero, que seria hoje um imperador, ou sua cabeça saltaria dos hombros, como tem saltado a de muito despota e tyranno.

Tefé é o candidato do partido; tudo está preparado para elle, para o triumpho da causa da provincia.

Já Pinto Lima, a velha e caduca imposição não tem razão de ser: conserva-se apenas no jornal official como um ponto negro, por onde se pôde bem avaliar como são os governos em relação aos mais viciaes interesses provinciaes.

A causa publica, aquella a que mais se deve attender é justamente a mais sacrificada, quando no pensamento de um governo agita-se o interesse de uma imposição.

Tudo se sacrifica, tudo se subordina á idéa primordial, embora envolta com as ameaças, com as praticas mais inconfessaveis, estejam tambem a honra e dignidade de cidadãos, a quem estão confiados os altos destinos provinciaes.

Não! os eleitores do 2º districto já têm assentado o seu pensamento em relação ás eleições do pro-

ximo mez de Janeiro: a imposição do nome desconhecido do Sr. Pinto Lima não lhes cansará o menor embaraço. O Sr. Cotegipe que mande em sua casa, que veja que mande em sua casa, que veja districtos do norte do imperio, para por elles ter occasião de mimosear o seu protegido com uma cadeira na Assembléa geral.

Não é por cartas e recommendações officiaes que se apresenta um candidato á consideração de um corpo independente como é o do segundo districto da provincia, porém, sim com um nome altamente conhecido qual o do Barão de Tefé, e cheio de prestigios, glorioso, de cuja influencia e actividade tenha a nossa provincia muito que esperar.

Proceda o 2º districto eleitoral com aquella independencia que lhe é peculiar, desprezando ameaças, como partidas de quem quer forçar as consciencias, que a victoria de Tefé trará a maior harmonia, paz e socego para o partido.

Ninguem imagina, nem tão pouco é licito pensar, que Pinto Lima possa vencer.

No entretanto é bom sempre fazer vêr ao distincto eleitorado do 2º districto que tal candidato é criação pura e simples do Sr. Cotegipe, que faz o nosso presidente de um governador de colonia.

Façam tudo por tal exigencia não ser satisfeita; é da nossa dignidade, honra e brios da provincia que triumpho a causa sublime, a causa nobre do Sr. Barão de Tefé.

Candidatura do Conserveiro Pinto Lima

Declarou o escriptor presidencial em lettra redonda na *folha officinal* que nunca investiria contra correligionarios, para os quaes suas armas estariam sempre embotadas.

Protestos d'esta ordem feitos em linguagem humilde não nos illudiram, como nunca nos illudem palavras revestidas de beatidade, em que, sempre, se occultam damnada hypocrisia e torpe mentira.

Mentio.
Deshonrou essas armas, que hervou, e com ellas investiu

innobrememente contra correligionarios, porque repellem a affronta que imprudentemente lhe quer infligir ousando querer coagil-o a aceitar a indecorosa candidatura de um homem impossibilitado pela paralytia phisica (coitado!) para encarregar-se de promover e defender os vitaes interesse da nossa, e de qualquer provincia, sendo este o motivo porque duas já o repeliram.

A quem ferio primeiro o presidencial escriptor?

A correligionarios honestos, de crenças firmes, robustas e antigas, que, havia poucos dias, nomeára.....

Ou esses correligionarios eram bons, e por isso os nomeou, ou não prestavam, e não devia tel-os nomeado, e então, nomeando-os, deu prova de incapacidade.

Mentio.

Deshonrou essas armas que protestou não o voltar contra correligionarios, a quem em vão tenta amedrontar e conspurcar, atirando-lhes os nojentos insultos e ameaças que se leem na *folha official* de 19 do corrente, contava, sem duvida, que nós nos humilhariamos: enganou-se redondamente; porque o nosso proposito tornou-se, se fóra possível, mais firme, mais accentuado.

ACEITAMOS O REPTO e não cederemos uma linha se quer; pugnaremos pelos nossos legitimos candidatos, conservadores distinctos, ambos conhecidos e conhecedores d'esta provincia, ambos cobertos de louros em ingentes pugnas defendendo a honra nacional.

ACEITAMOS O REPTO com de-nodo, e cheios de timbre e brio, como se vê do brilhante resultado da concorrida reunião do partido, realisada domingo recém-passado.

Mire-se o escriptor palaciano n'este espelho; reflecta bem nas consequencias de seu imprudente tentamen, avise-se bem, e tome um amistoso conselho— influa para que o infeliz, que é causa innocente deste estado de cousas, dispense favores impossiveis, que dão motivos a commentarios desagradaveis.

Dest'arte evitará a desmoralisação que advirá a si, como

ao seu protegido. E— não deixe crescer a relva sob seus pés. —
* Bem me quer quem bem me avisa.*

2.º DISTRICTO

Cidade da Laguna, 8 de Dezembro de 1885.—Illms. Srs.—Sorpheendidos com os annuncios feitos pelo directorio dessa capital, inseridos no jornal *Conservador*, de ter sido apresentado pelo directorio da Laguna o Exm. Sr. Conselheiro Franci co Xavier Pinto Lima, para candidato do 2º districto á deputação geral, declaramos que desde o fallecimento do Sr. Dr. Chaves nunca mais se reuniu o directorio desta cidade, achando-se o mesmo em desordem, por este motivo e por ter se retirado da presidencia o Sr. Manoel Luiz Martins, dando por causa o não querer se involver mais em politica passando a presidencia ao vice-presidente. Como se póde comprehender que não tendo sido convocado o directorio nem o eleitorado para resolver sobre a apresentação de candidato, assumpto de maior importancia tomasse sob sua responsabilidade quem quer que seja (quando parte do eleitorado tinha ha muito apresentado o seu candidato) comunicar ao directorio central a apresentação de um novo candidato? Entenderão esses Srs. que estão no direito de tolher aos eleitores a apresentação por grupos de mais candidatos? Enganão-se.

O directorio novamente constituido nesta cidade não se sujeita a essa theoria erronea que lança sempre a desordem no seio do partido. Em vista da desharmonia que reinava no directorio, a pouca attenção com que erão tratados alguns de seus membros e com a retirada do presidente, resolveu parte do eleitorado, sob a direcção de alguns membros desse directorio, reunir-se no dia 3 para deliberarem o que convinha a bem do partido. Reunidos no dia 3 do corrente mez resolveu formar novo directorio o qual se acha constituido conforme a acta que por copia levamos a consideração de VV. SS.

Em acto continuo foi apresentado o nome do Exm. Sr. Barão de

Teffé para candidato do 2º districto, o qual foi accedido unanimemente.

Aproveitamos a occasião para enviar-lhes os nossos cumprimentos.

De VV. SS. Am.ºs e Correligionarios — Illms. Srs. Presidente e membros do directorio Central do partido Conservador da Cidade do Desterro.

O presidente

J. Pedro da Silva Pinto.

Vice-presidente

Fidelis Alves Ouriques.

1º secretario

Luiz Nery Pacheco dos Reis

Vogaes

João Fernandes Martins.

Francisco da Costa Guerra.

Manoel Antonio da Costa.

Manoel Ramos Ferreira.

Alexandre Carlos Alberto.

João Baptista da Silva.

Copia.—Acta da reunião do partido conservador, na Cidade da Laguna, séde do segundo districto. Aos tres dias do mez de Dezembro de mil oitocentos e oitenta e cinco, reunidos os abaixo assignados, deliberarão que em vista da má direcção que tem dado o directorio actual, reunindo-se e deliberando sem ser ouvido o eleitorado, nem mesmo parte dos membros do directorio, resolverão formar novo directorio, que ficou composto da fórma seguinte:— Presidente, José Pedro da Silva Pinto; Vice-presidente, Fidelis Alves Ouriques; Primeiro secretario, Luiz Nery Pacheco dos Reis; Segundo secretario, Antonio Fernandes Vianna; Vogaes, Francisco da Costa Guerra; João Fernandes Martins; Alexandre Carlos Alberto, Manoel Ramos Ferreira; João Baptista da Silva e Manoel Antonio da Costa. Depois de organizado o directorio, declarou o Sr. presidente apresentar para candidato á Assembléa geral, cuja eleição terá lugar no dia 15 de Janeiro proximo vindouro, o Exm. Sr. Barão de Teffé, chefe de divisão d'armada, residente no Rio de Janeiro, que foi accedido por todos os membros do directorio e mais eleitores presentes. Foi mais declarado pelo Sr presidente que neste sentido se officiasse a todos

os directorios e freguezias deste segundo districto.

(Seguem-se as assignaturas)

A nossa argumentação em favor da candidatura do Sr. barão de Teffé, acaba de ser taxada pelo jornal official, que tambem é orgão do partido conservador, de simples babuseira!...

E' até onde póde chegar o arrojo, a triste copia que dá de si o articulista, que abusando da imprensa, menospresando a opinião da provincia, que já se manifestou de um modo completo a favor do nosso candidato, vem dizer á luz publica, que tudo que se diz no *Conciliador* é simples babuseira.

Babuseira!... não só babuseira, mas completo desvario é pretender-se impôr uma candidatura já repellida, e que só aqui entre nós, póde o governo nas suas autoridades encontrar um apoio.

E' simples babuseira querer-se mandar em consciencias que já assentaram a sua norma de conducta.

Não lhes agradou, é verdade, o nosso vaticinio, mas elle é certo, tão certo como não é catharinense que escreve no jornal official.

Nós é que temos a responsabilidade dos actos da provincia, nós é que temos o pezo das grandes necessidades, que de dia para dia se accumulam sobre as nossas cabeças, e nada temos absolutamente com a vontade do Sr. de Cote-gipe em negocios que se prendem tão estreitamente com os altos destinos da terra natal.

E' o candidato legitimo pelo 2º districto o Sr. Antonio Luiz von Hoonholtz, barão de Teffé.

Pensem o que quizerem, procurem todos os meios, mesmo os mais inconfessaveis, a consciencia publica já deferio a sua opinião, e ante a consciencia popular não valem autoridades vergonhosamente vendidas.

Querem elevar Pinto Lima acima dos meritos reaes do barão de Teffé, querem elevar Pinto Lima á altura sublime da confiança do povo catharinense, que tem candidatos muito dignos e inexcediveis para serem votados os seus representantes, não hão de conse-

guir, toda a provincia sabe que é uma imposição, uma violencia a candidatura desse personagem, que se algum merecimento pode-lhe ser attribuido é o da posição que occupa no paiz como funcionario, mas que em relação a nós, e na questão que nos preoccupa não pôde vencer o candidato da provincia, que é o Sr. barão de Tefé.

O dia 15 de Janeiro proximo dirá quem mais confiança pôde merecer do povo catharinense.

Taunay, o homem das reformas, embora querendo ultrapassar as idéas moderadas, ha de ser o representante pelo 1º districto.

A sua manifestação sublime, grandiosa, imponente, quando foi derrotado pelos seus co-religionarios, porque todos sabemos, houve traição, deixou gravada no espirito catharinense aquella sympathia, que costuma o povo dedicar ás victimas illustres que nunca deveriam ter a posição como Taunay qual a de Napoleão 1º trahido pelos seus.

Tefé é o candidato pelo 2º districto, e se a imprensa, seo jornal official com os mesmos homens, com a mesma força de 84 não seguir outro caminho, será, como todos aspiramos, Taunay o nosso representante pelo 1º districto.

Aguardamos melhores argumentos para fecundar a nossa propaganda a favor de Tefé, como tambem a convicção inabalavel de que Taunay por mais de uma vez deve representar a provincia, que o vio coberto de glorias, quando cahio.

Protesto

O nosso amigo e co-religionario sr. Serafim Coelho da Costa Pereira, residente em S. José, fez, pelo *Jornal do Commercio*, de domingo ultimo, a seguinte e importante declaração, que servirá de aviso aos nossos amigos do 2º districto:

AO ELEITORADO DO 2º DISTRICTO

Fui enganado quando assignei, no dia 14, uma declaração que se me disse ser a favor do partido conservador; e como estou de accordo com a deliberação do Di-

rectorio, já publicada, retiro minha assignatura.

S. José, 19 de Dezembro de 85.

SERAFIM COELHO DA C. PEREIRA.

Um apello

Procura o *origem* 2332-*laria* lo de 18 do corrente em editorial da sua secção politica, collocar a par da candidatura do Exm. Sr. Dr. Taunay a pretensão indebita, a imposição indigna do nome do sr. Pinto Lima.

Quem o autorizou a isso fazer?

Não foi de certo o directorio do partido, porque esse já repellio tão ridicula pretensão.

O Exm. Sr. Dr. Taunay, reputado mui justamente uma das glorias do paiz, e o candidato do partido, tem elementos enraizados na provincia, em quanto que Pinto Lima não passa de um mudo resignado ao triste papel de comparsa da mais ex luxula das comedias.

Appellamos para o amor proprio do Exm. Sr. Dr. Taunay, que tão alto tem elevado o nome desta provincia, que tanto tem d'ella merecido que tornou-se perfeitamente identificado com os seus interesses, com o seu progresso e com a sua dignidade para que proteste vehementemente contra a composição que ousaram fazer entre seu nome e o de uma tão ridicula entulade.

Representante de Santa Catharina, já uma vez, não pactuará de certo com a degradação do honroso mandato que tão brilhantemente exerceu e pretende exercer, não quererá que elle se torne o *dom* desprezível da corrupção, ou o pagamento de dividas confessaveis.

Se a recommendação official collocar S. Ex. na necessidade de se ver a par de um individuo que sujeita-se á triste figura da designada, então prescindia d'ella, porque S. Ex. foi e é o candidato do partido pelo 1º districto; não precisa nem precisa de apoio official; se S. Ex. soffrer uma derrota como já soffreu, nem por isso perde o prestigio que soube merecer mesmo entre adversarios.

Voto de consideração

Ao nosso distincto co-religionario e digno Presidente do Directorio Central conservador do 1º districto, o sr. advogado Manoel José d'Oliveira, pedimos venia para trasladar para as nossas columnas as linhas que s. s. publicou na *Tribuna Popular* de 17 do corrente, sob o titulo acima, em referencia ao nosso illustre candidato o exm. sr. Barão de Tefé, e que attestam, a par da magnanimidade de um coração bem formado, a alta consideração e apreço de que s. ex. é merecedor. Eil-as:

« Venho á imprensa para publicar um acto do nobre Sr. Barão de Tefé, que muito me penhorou.

S. Ex., que tanto se distingue por seu cavalheirismo e illustração, teve a delicadeza de dirigir a meu filho o seguinte escripto:

« Ao distincto guarda-marinha Arthur Deocleciano de Oliveira, que pelos seus estudos tem sabido honrar o nome de seu pai e promete ser um ornamento da classe e uma gloria para a sua bella provincia, envia sinceros parabens pelas bonitas approvações e como premio dellas as primeiras dragonas, o seu camarada—*Barão de Tefé*.—Côrte, Novembro de 1885. »

Ao qual respondi:
« Illm e Exm. Sr. Barão de Tefé.—Penhorado pela excessiva bondade e cavalheirismo de V. Ex., offerecendo a meu filho Arthur um mimo de sua escolha, como premio das approvações que obteve no 3º anno do curso da Escola de Marinha, que acaba de completar, venho agradecer-l-o a V. Ex.

Nunca esquecerei que as primeiras dragonas que meu filho colloca em seus hombros, foram-lhe offerecidas por V. Ex., um dos bravos officiaes da armada imperial, heróe da batalha de Riachuelo e digno director da Repartição Hydrographica do Imperio.

Oxalá seja o incentivo poderoso para que meu filho, respeitando e honrando ao bravo general que tanto o distinguio, cumpra, como espero, os deveres impostos pelas leis militares, em honra da Nação Brasileira, a que pertencemos, e da nobre classe á qual se dedicou.

Receba, Sr. Barão, os votos de estima e de gratidão do—De V. Ex.—Amigo, att.º cr.º e obr.º—*Manoel José de Oliveira*.—Deslerro, 28 de Novembro de 1885. »

Dando publicidade a estas linhas, o faço como prova significativa de minha gratidão, e do apreço que me merece o digno Sr. Barão de Tefé, chefe de divisão da armada imperial.

M. J. DE OLIVEIRA. »

COMMUNICADO

Cabala eleitoral

Os meios licitos de cabala nunca foram censurados, porém a intriga, os odios, as vinganças e constantes ameaças fazem sempre o livro negro das negras imposições.

Se Pinto Lima é um vulto, se tem merecimentos que forcem a consideração dos catharinenses, se elle é superior a Tefé, o nosso legitimo candidato, para que tanto barulho, para que ameaças, demissões, intrigas, inimidades?

Estava o partido conservador unido, o nome do Sr. Barão de Tefé já lembrado enchia a expectativa dos catharinenses, nada concorria para o descalabro de tão grande partido. Eis, porém, que surge a maior das imposições que tem apparecido na provincia. Lembra-se o governo do Sr. Cotegipe de nos mandar um designado que de fórma alguma pôde merecer a nossa confiança, plantou-se a discordia, tudo annuviou-se, e para maior cumulo de desgraça de quando em quando um bando de familias annuncia com todo o terror, uma ameaça ou uma demissão.

Não, governistas a força nunca produzio os meios para uma victoria, quanto mais quando se trata de um corpo eleitoral como o do 2º districto da provincia.

Façam a cabala em termos, não forcem as consciencias.

Os sectarios de Tefé, tambem conservadores, seguem caminho muito diverso: ahi está a sua biographia que nos serve de base para angariar as graças dos Srs. eleitores.

Cobre-se-nos a alma de pezar, quando vemos a provincia sob o peso de uma tyrannia, unicamente pelo facto da apresentação de um candidato, que em nada se recomanda ao illustre eleitorado.

Trabalhe-se com a dignidade de conservadores, abandonem intrigas: Tefé é o candidato da provincia.

Façam o que fizerem já é tarde, muito tarde: Tefé será victorioso.

Outro vulto não lhe pôde competir, quanto mais o Sr. Lima, que nos é completamente desconhecida.

A côrte nada tem com os nossos interesses electoraes, com os interesses da provincia, que encontra no vulto eminente do Sr. Barão de Tefé o homem que a pôde representar, e do qual muito se espera.

Um conservador.